

ISSN 2359-2842 Volume 16, número 44 – 2023 DOI: 10.46312/pem.v16i44.19920

Indexadores

Google Acadêmico:

<https://scholar.google.com.br/citations?user=zb5eiTcAAAAJ&hl=pt-BR>

SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Latindex - <https://latindex.org/latindex/ficha?folio=21336>

LivRe - Revista de livre acesso:

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

PKP Index: <https://index.pkp.sfu.ca/index.php/index>

Diadorim: <https://diadorim.ibict.br/handle/1/1110>

Comissão Editorial

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Pedro Pinto - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

Aires Francisco de Oliveira - Diretor Executivo

Bruna Letícia Nunes Viana - Diretora Executiva

Endrika Leal Soares - Diretora Executiva

Juliana Leal Salmasio - Diretora Executiva

Kamila Leite - Diretora Executiva

Larissa Beatriz Molgora - Diretora Executiva



<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index>
perspectivas.educacaomatematica@gmail.com

Laura Silva Dias - Diretora Executiva
 Leonardo Dourado - Diretor Executivo
 Renata Rodrigues Souza - Diretora Executiva
 Tharine Antunes Lopes - Diretora Executiva

Conselho Editorial

Abigail Fregni Lins (UEPB, Campina Grande – PB, Brasil) • Adair Mendes Nacarato (USF, Itatiba - SP, Brasil) • Ana Cristina Ferreira (UFOP, Ouro Preto - MG, Brasil) • Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes (UFMS, Santa Maria - RS, Brasil) • Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • Aparecida Santana de Souza Chiari (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Carla Regina Mariano da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Claudia Carreira da Rosa (UFMS, Ponta Porã - MS, Brasil) • Claudinei de Camargo Sant'Ana (UESB, Vitória da Conquista - BA, Brasil) • Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Edna Maura Zuffi (USP, São Carlos - SP, Brasil) • Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • GertSchubring (Bielefeld Universität, Bielefeld, Alemanha) • Hamid Chaachoua (Equipe DidaTIC – Laboratoire Leibniz - Grenoble, França) • Ivete Maria Baraldi (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • João Pedro Mendes da Ponte (Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal) • João Ricardo Viola dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Ronaldo Melo (UFAC, Rio Branco - AC, Brasil) • Klinger Teodoro Ciríaco (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Luiz Marcio Santos Farias (UEFS, Feira de Santana - BA, Brasil) • Luzia Aparecida de Souza (UFMS, Campo Grande – MS, Brasil) • Marcelo de Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL, Londrina - PR, Brasil) • Marcio Antonio da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR, Curitiba - PR, Brasil) • Marilena Bittar (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Mercedes Carvalho (UFAL, Maceió - AL, Brasil) • Miriam Godoy Penteadó (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Neusa Maria Marques de Souza (UFMS, Três Lagoas - MS, Brasil) • Ole Skovsmose (Aalborg University, Aalborg, Dinamarca) • Patrícia Sandalo Pereira (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Regina Maria Pavanello (UEM, Maringá - PR, Brasil) • Samuel Edmundo Lopez Bello (UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil) • Suely Scherer (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA, Belém - PA, Brasil) •

Tânia Maria Mendonça Campos (UNIAN, São Paulo - SP, Brasil) • Thiago Donda Rodrigues (UFMS, Paranaíba - MS, Brasil) • Thiago Pedro Pinto (UFMS, Campo Grande, Brasil) • Wellington Lima Cedro (UFG, Goiânia - GO, Brasil).

Linha Editorial

A Revista Perspectivas da Educação Matemática é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Destina-se à publicação de artigos da Educação Matemática e suas interfaces, nas modalidades resultados de pesquisa sob forma de artigo, ensaio, estudo de caso e tradução de artigo científico de relevância internacional para a língua portuguesa, este último exclusivamente se há a anuência do autor e da editora original. Os textos assinados, em quaisquer das modalidades, são de responsabilidade de seus autores.

Correspondências para

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática
Instituto de Matemática - INMA/UFMS
Cidade Universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande, MS, Brasil.

Contato

Fone: (67) 3345-7139

Página do PPGEduMat/UFMS: <http://www.edumat.ufms.br>

Revista: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat>

E-mail: pem.inma@ufms.br

Capa

Thiago Pedro Pinto

Imagem da capa: PIXABAY - Licença Creative Commons CC0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Perspectivas da educação matemática: revista do Programa de Mestrado em
Educação Matemática da UFMS /
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.1, n.1
(2008) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008-.

Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-

ISSN 1982-7652 (versão impressa)

ISSN 2359-2842 (versão on-line)

Modo de acesso: <<http://seer.ufms.br/index.php/pedmat/index>>.

1. Matemática – Estudo e ensino – Periódicos. I.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CDD (22) 510.705

Editorial

Apresentamos à comunidade a edição n. 44 da Revista Perspectivas da Educação Matemática que encerra o volume 16, do ano de 2023. No ano de 2023, dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, podemos destacar a realização do Seminário Sul-mato-grossense de Pesquisa em Educação Matemática (SESEMAT). Sua 17ª edição foi realizada nos dias 4, 5 e 6 de outubro, nas dependências do Instituto de Matemática (INMA) da UFMS em Campo Grande. A temática do evento foi: *Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva: olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática*. O SESEMAT é um evento promovido anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e nesta edição contou com três palestras e uma mesa temática, além de seis oficinas e apresentação de trabalhos na forma de comunicações científicas e pôsteres. Os anais do XVII SESEMAT estão disponíveis em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sesemat/issue/view/869>.

A edição número 44 conta com nove textos do fluxo contínuo da revista. Na ordem, conforme a publicação, temos:

Uma das mais hodiernas temáticas da atualidade quando o assunto é matemática escolar, as avaliações em larga escala, são abordadas no artigo *Relações Entre A Criatividade Em Matemática E O Desempenho Escolar De Estudantes Do 2º Ano Do Ensino Médio* pelos autores Carlos Alberto Ferreira Rodrigues Júnior e Mateus Gianni Fonseca. Frente a esta problemática, os autores elaboraram testes de desempenho em matemática a fim de comparar os resultados de estudantes do Ensino Médio em relação a sua criatividade matemática.

Ívia Mayara Moraes dos Santos e Edelweis José Tavares Barbosa apresentam o texto *Elementos e Efeitos do Contrato Didático: uma análise das relações frente ao conteúdo resolução e elaboração de problemas envolvendo equações polinomiais do 1º grau*. Neste artigo foram analisados dados produzidos com uma turma do 8º ano do ensino fundamental, quando o docente propõe a elaboração de problemas a seus estudantes, e concluem que tanto o docente quanto seus estudantes têm o hábito de desenvolver este tipo de atividade.

A formação do futuro docente de Matemática é tema do texto *Lesson Study no Programa de Residência Pedagógica: desenvolvimento do conhecimento*

pedagógico do conteúdo de futuros professores de matemática, de autoria de Maria Cecília Fonçatti e Maria Raquel Miotto Morelatti. As autoras relatam resultados de uma pesquisa desenvolvida com uma turma de 16 estudantes da Residência Pedagógica, que evidenciam que a proposta desenvolvida contribuiu com a formação de futuros docentes, especialmente dado o fato de que a Lesson Study favorece a colaboração e a reflexão entre os participantes.

O texto *Errância e aprendizagem em uma formação docente: o silêncio, o meio e o acolhimento*, de Marta de Oliveira, Sônia Maria Clareto e Marcos Vinícius Leite, propõe uma interessante discussão sobre a formação docente, explorando o conceito de "errância" e a aprendizagem como uma jornada dinâmica e não linear. As linhas de errância, como a linha-silêncio, linha-relação-pelo-meio e linha-acoplamento, são investigadas no contexto das experiências em salas de aula de formação de professores de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A abordagem dialoga com as obras de Friedrich Nietzsche e Gilles Deleuze, e destaca o erro como uma expressão vital nas avaliações que moldaram a humanidade.

Já os autores João da Cruz Neves Silva Neto e Jonei Cerqueira Barbosa trazem resultados de uma pesquisa realizada com docentes da educação básica que ensinam matemática no artigo intitulado: *O Desafio ao Paradigma do Exercício e Sua Compatibilização com as Práticas Escolares por Professores que Ensinam Matemática*. O objetivo foi investigar como tais docentes lidavam com os desafios do paradigma do exercício frente aos desafios do cotidiano escolar e sua própria aprendizagem. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semi estruturadas e tanto a Educação Matemática Crítica quanto os estudos de Lave e Wenger (1991) serviram de base para a investigação resultante.

A Atuação Docente e Possíveis Articulações entre Potência e o Corpo-Professor (de Matemática) intitula o texto de Ana Carolina de Siqueira Ribas dos Reis e Luzia Aparecida Souza, baseado na tese de doutorado da primeira e orientada pela segunda autora, o trabalho apresenta reflexões sobre o corpo-professor de Matemática da Educação Básica e sua relação com a noção de potência, mobilizada a partir de Friedrich Nietzsche. O texto mobiliza narrativas produzidas a partir da História Oral para produzir suas discussões e articulações. Estas estão centradas nos usos e abusos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); na construção da idealização da profissão e do espaço

escolar e como isso pode operar ora na construção de um modo de vida adoecido no ambiente escolar, ora na produção de valores para um corpo-professor.

No artigo *Razões Trigonométricas no Ensino Médio: Uma Análise das Técnicas Aplicadas por Estudantes na Resolução de Itens do SAEPE*, Cláudia Danielle da Silva Oliveira e Marilene Rosa dos Santos apresentam resultados de uma pesquisa realizada com 54 estudantes do 3º ano do ensino médio à luz da teoria antropológica do didático. O estudo evidenciou dificuldades dos estudantes, entre outros, na identificação das razões trigonométricas no triângulo retângulo e em cálculos envolvendo equações do 1º grau e operações aritméticas básicas.

Os efeitos da pandemia que recentemente afetou todas as instâncias da vida humana ainda estão sendo analisados em todo o mundo e é temática no artigo intitulado *Formação Continuada de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Contexto Remoto: um olhar para os processos de objetivação em tarefas de generalização de padrões* de autoria de Zaine Hete Ribeiro de Oliveira, Jadilson Ramos de Almeida e Juliana Martins. Nesta pesquisa, uma formação docente continuada, realizada remotamente, tomou como balizador a Teoria da Objetivação para identificar e analisar indícios de processos de objetivação no ensino de álgebra por parte de docentes que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Alvaro Henrique Mateus da Rocha e Mirian Maria Andrade fecham este número com o trabalho *Trilhas de aprendizagem de matemática: uma Análise Hermenêutica de materiais do 7º ano do ensino fundamental*. O texto tem como foco a análise das Trilhas de Aprendizagem, materiais impressos de atividades elaborados durante a pandemia da Covid-19 no Estado do Paraná para turmas de 7º ano do Ensino Fundamental. O objetivo principal é examinar como a Matemática foi abordada nessas trilhas, utilizando a Hermenêutica de Profundidade (HP) de John B. Thompson como referencial teórico-metodológico. O estudo revela características específicas da abordagem matemática adotada, destaca o uso de situações cotidianas e elementos visuais, e identifica algumas lacunas conceituais, sugerindo reflexões sobre as limitações do ensino padronizado em larga escala.

Desejamos uma boa leitura,

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Pedro Pinto - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

